

CAPACITAÇÃO PARA PALESTRAS

Autor(res)

Tathiana Ferguson Motheo

Carla Santos Santiago Fontoura

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA

Resumo

Seja em trabalhos de equipe, em apresentações solos ou defendendo suas teses, todo estudante, ainda que não siga a carreira docente, deverá aperfeiçoar sua habilidade de palestrar. No intuito de auxiliar os estudantes do ensino à distância (EAD), a proposta deste mini curso é trazer ferramentas simples que os ajudarão a construir vários tipos de apresentações.

O mini curso está dividido em: palestrante, público, tópico, contexto e estrutura da palestra. Inicialmente, este aborda o papel do palestrante, como ele está ali para enviar uma mensagem coerente e que faça sentido para um público específico. Diante disso, é importante que o palestrante investigue para quem ele irá falar e em que contexto isto acontecerá.

Obter informações sobre seu público ajuda o palestrante a escolher o tom e linguagem que será utilizada para apresentar seu assunto, com a possibilidade de discernir quais necessidades, interesses e preocupações que o seu tema irá suprir ao seu público-alvo. Ademais, cabe ao palestrante compreender também em qual configuração sua fala será trazida. Pequenos detalhes desta questão fazem toda a diferença sobre como o palestrante abordará seu tema e o tornará assimilável a quem o assiste. Após essa observação, faz-se o estudo do tópico principal da palestra. Por mais que muitos pontos sejam trazidos, toda fala pública precisa ser encarada como uma forma de levar uma mensagem principal que será explicada de acordo com alguns pontos de vista. Diante do público e do contexto já identificados, o palestrante pode se organizar sobre a forma que a mensagem central de sua palestra pode ser melhor absorvida.

Por fim, o palestrante, dotado de todas estas informações, pode estruturar sua palestra em três grandes tópicos: introdução, desenvolvimento e conclusão. A introdução deve estimular o público a ter curiosidade pelo assunto; no desenvolvimento, o público deve sentir que aquilo faz sentido e será útil e necessário para sua vida e, na conclusão, o assunto deve ser revisado para que não haja dúvidas sobre a mensagem central e despertar a vontade de saber e aprender mais.

O uso desses conhecimentos e ferramentas só será aprimorado quanto mais o aluno se dedicar a ensaiar suas palestras e colocá-las em prática. Com o uso de tecnologias, o palestrante pode gravar suas palestras e analisá-las posteriormente, observando em que pontos ele pode melhorar, e quais são suas forças e desafios na prática.

oral.

Link do Video

<https://www.youtube.com/embed/p6ld3WqOqXE>

